

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS



JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redação e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 4313. Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Telef. 4177 - Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Noite de Natal NATAL HUMILDE Jesus Menino

Ó santa Noite de Natal, como andarás amargurada, esmaecida, louca, esta noite, por essa noite fora tenebrosa do mundo em chamas de sangue e de fogo?! Fantasma erradio, desgrenhado, pavoroso, como trocaste as jóias faiscantes da alegria em lágrimas, e as próprias lágrimas, outras jóias quando puras na dor e pela dor, as trazes sujas da lama dos caminhos tortuosos da morte e do ódio? Diz-me, ó alegre Noite de Natal, onde, neste mapa enorme de ruínas, estão os lares, a cujo brasido confortador, se reünia a família e, até no mais pobre, havia o pão da comunhão espiritual e a taça do licor festivo da saúde e da esperança? Onde as criancinhas? que fizeste, ó Noite de Natal, das criancinhas que tu, tão amorosamente, com tão desvelado carinho, acalentavas ao seio? Que vens tu fazer ao mundo a esboroar-se em ódio, a encharcar-se em sangue, a destruir-se pela morte, esta noite, ó noite de Natal? Parece haver-se extinguido no céu do sentimento humano a estrela que te conduzia até nós — a tua presença, com esse teu ar sinistro, arripiante, de suma tragédia, não é uma realidade? talvez, apenas, torturantemente, uma formidável voz do passado, alucinante e grave, temerosa e profunda, que nos acusa a nós homens de já não sermos humanos, de nos havermos renegado a nós mesmos, de nos havermos aviitado e ensandecido! Tantas vezes, nos séculos, desceste ao mundo a dizer-nos que fôssemos a família humana, como quantas, havendo-te ouvido essa noite, para melhor encanto do nosso regalo, te renegámos horas depois, e te esquecemos, e te não quisemos compreender, e te mentimos, ó Noite de Natal! Tu passavas — e eras, somente, a caminheira, cujo mavioso cantar embalava o nosso conforto: mas a caminheira que passa e se perdeu. Tu dizias aos homens que nascera o Novo Verbo, o Verbo Divino, que se fizera Homem e aos homens se sacrificaria para lhes ensinar a Lei da Vida — o Amor. E os homens não te ouviram — o coração do homem esgotou-se, endureceu, transviou-se em lutas estéreis e em misérias infundas, em horrorosas misérias de toda a natureza que vieram a esta miséria suprema — a tristeza infinita desta noite, em que tu passas, ó Noite de Natal. Hoje, em todos os cantos do mundo, mesmo naqueles milagrosamente escapos — ainda — da maior tragédia de todos os tempos, és uma noite de mágoa e ansiedade, uma noite de expiação e de incerteza.

Amanhece, ó noite, em melhores dias, se queres voltar a ser, e oxalá o sejas breve, a Noite de Natal.

## NATAL

*E' vento? E' anúncio de tempestade? E' arripio de esperança? E' cristação de horror?*

*E' arripio de esperança, esta vibração que faz estremecer as árvores e nos pregueia a alma na espiral dum só desejo.*

*Natal de 1943 — triste Natal de sangue a escorrer para lá da nossa porta, lamentos queixosos a palpitar junto dos nossos ouvidos, pancadas lentas de mágoa e luto, de mansinho a subir os degraus do nosso coração.*

*Menino Jesus pequenino, mais um ano passa de negrura e lágrima — porque não é este o último, ó Menino de todas as mães do mundo?...*

*A nossa terra é asilo e as benções de estranhos cobrem-na de gratidão. O nosso país é traço-de-união entre o fim e a cinza. A nossa presença será, talvez, a medida do redentora surgida no momento eleito.*

*E que, assim, nos conservemos sempre, ó Menino que neste Natal vai nascer, de novo, para consolação das almas e refúgio da oração.*

*A luz fica redonda neste pacotinho de geada, naquele vitral que é o céu, nos olhos claros dos nossos filhos serenos.*

*Menino Jesus, que o Natal seja apaziguamento e trégua para lá da nossa porta, em ansioso arripio de esperança — e, cá dentro, menino querido da nossa ternura, que ele seja caridade, união, carinho e paz!*

AURORA JARDIM.

Ó pobrezinhos de Cristo,  
Que através desses caminhos,  
A's vezes, de longe, avisto,  
No claro-escuro imprevisito  
Duma grinalda de espinhos!

Que triste fado é o vosso!...  
Mas, enfim... tende paciência!  
No fervor dum "Padre-Nosso",  
Achareis, com alvoroço,  
A paz da vossa consciência!

Deus não esquece a Pobreza  
Quando ela sabe rezar!  
Que não inveja a riqueza,  
Nem fartura, nem beleza,  
A não ser a do luar...

Jesus foi pobre, e, portanto,  
Há-de ser o vosso Irmão,  
Para vos secar o pranto,  
E nas horas de quebranto  
Vos conduzir pela mão!...

Rezai mais alto! Rezai!...  
Já que Deus é vosso amigo;  
E ninguém tem melhor Pai  
Que Aquele que nunca sai  
Da alma, onde fez abrigo!

Acaso a Dôr vos consome?!  
Erguei os olhos e vede:  
— Deus consola toda a fome,  
A quem implora o seu nome,  
Se do seu Amor tem sede!...

NATAL DE 1943.

JERÓNIMO DE ALMEIDA.

Aos seus Colaboradores,  
 Assinantes e Amigos, o

“Notícias de Guimarães,”

deseja Boas-Festas  
 e Feliz Ano Novo.

### GAZETILHA

Sendo a esmola deprimente,  
 bem haja aquele que a dá.  
 Pois sem ela, infelizmente,  
 alguns dos que andam por cá,  
 há muito não eram gente...

Há quem dê esmolas por dar,  
 sem mira em qualquer louvor.  
 E há também quem por amor  
 os pobres queira ajudar.

Há ainda os ostentosos,  
 os que se mostram vaidosos  
 por fazerem caridade...  
 Os que p'ra dar uns tostões,  
 só o fazem com preguiças,  
 com toda a publicidade...

Mas bem piores do que estes,  
 — vós todos já percebestes —  
 são aqueles misérrimos  
 que não dão nada a ninguém  
 e que ainda censuram quem  
 pratica actos bem louváveis.

Como o não querem fazer,  
 ficam cegos de raiva,  
 e em vez do louvor,  
 e-lhes na sanha a chorar...

Dêis há um nome ro!  
 Foi uma coisa assustosa  
 tais ajetos de raiva.  
 — É bem melhor ser vaidoso,  
 mas pôr as noias ao soll...

E, agora, leitor amigo,  
 quero-te aqui desejar  
 Festas com muita alegria.  
 Por mim vou ver-te consigo  
 durante das cavalas  
 os «formigos» e a actria...

### ARCO-IRIS

Branco, cor pura  
 Das virgens,  
 Da ternura...

Azul, cor sideral,  
 Mistificismo  
 Dum vitral...

Vermelho, cor da batalha  
 Das guerras  
 E da fornalha.

Roxo, é cor do lírio,  
 Tão triste  
 Como um círio...

Verde, cor de arvoredos,  
 Natureza,  
 Sonhos ledos.

Amarelo, cor do fêdio,  
 Doentio,  
 Sem remédio...

Negro, cor duns olhos,  
 Meus encantos,  
 Meus abrolhos.

António Pinheiro Guimarães.

### Autómovel de aluguer

EM PEVIDÉM

Guiado pelo seu proprietário —  
 BELGATOUR. José de Almeida. 508

O que vale, no mundo, a riqueza? Haverá braços tão fortes que sustentem a desgraça? Haverá vontade tão feliz que nunca depare com contrariedades?

O mundo sofre. E se sofre, e se sofre muito, não é pela falta de dinheiro, porque esse fazem-no as Casas da Moeda; não é por falta de inteligência, porque todos os dias ouvimos panegíricos a grandes sumidades; não é por falta de política, porque em qualquer esquina surgem corifeus de novas ideias que prometem tudo e, depois de se verem nos altos poderes, não realizam nada; não é por falta de comodidade, porque cotidianamente se exploram as carteiras do próximo com novas regalias.

O mundo sofre por falta de amor. Se houvesse amor, não haveria guerras, nem malquerenças, nem injustiças. Uma nação respeitaria a outra nação como sua irmã; o rico respeitaria o analfabeto como seu semelhante; o rico respeitaria o pobre como seu igual; o paião respeitaria o empregado como seu amigo. Na verdade, em que se diferenciam? Na inteligência? Em ter dinheiro? Em ser superior? Não se virá a inteligência para fazer compreender ao sábio o pouco ou nada que o indivíduo pode valer, desde que nasce até que o enterram como a qualquer ignorante?! Não será o dinheiro a mais mesquinha das jactâncias?! A riqueza herdada-se, adquire-se ou rouba-se. A morte, porém, deixa cá ficar tudo. Não terá o paião o dever de respeitar o seu súbdito?! Quem lhe encheu os cofres de notas? Quem lhe defende os interesses? Quem o auxilia na luta pela vida?

O mundo sofre porque não há amor. Gemem os povos, soluçam os órfãos, choram as viúvas, lamentam-se os casados, afligem-se os solteiros, pragujam os homens, barafustam as mulheres, — de todos os peitos, alguns já com pouco fôlego, salta este grito — Justiça! Justiça! Mas onde está a justiça? A justiça compra-se como qualquer bugiganga para meninos.

Jesus, vindo ao mundo, pobre e desprotegido como qualquer mortal, ensinou a doutrina que esse mundo não conhecia. Pregou a Verdade, combateu o Erro, apontou o caminho. Os seus ensinamentos, que foram muito seguidos, às vezes renhidamente seguidos, acabaram por cair na indiferença.

Sabes, ó homem, para que vieste ao mundo? Sabes para que existes? Sabes o que me fez nascer em Belém numa gruta onde dormiam animais?

E Jesus segreda por meio da alma:  
Eu quis elevar os teus pensamentos; Eu quis dignificar a tua vida; Eu quis fazer-te compreender as vantagens do amor; Eu quis ser teu conselheiro no infortúnio; Eu quis compartilhar das tuas alegrias — alegrias que só eu te posso dar; Eu quis que praticasses o Bem; Eu quis que fizeses na terra todo o corpo, com excepção do coração que pertence ao céu e, pertencendo ao céu, nunca deve proceder de forma incompatível com esse mesmo céu; Eu quis... Eu quis... Tantas coisas Eu quis e tu não foste nada do que Eu queria. Para que és deshumano? Para que te vanglorias? Para que deixas morrer de fome os povos que governas e que julgam ver em ti uma figura luminar, quando não passas de verme asqueroso? Para que te agarras tanto ao dinheiro, esquecendo os necessitados?

E Jesus continuará a falar e a interrogar a consciência de todos os culpados. Mas a consciência está embotada por tantos vícios e crimes que já nem dá conta. Mesmo na guerra, apesar de andar homem contra homem, ainda há quem não compreenda os direitos do Homem. Esta guerra é o seu castigo. E bastará esta guerra?

Jesus, só Tu o sabes. Mas faz com que, depois de tudo acalmado, o mundo fique melhor.

Ferreira Tórras.

## Conselhos aceitáveis

Quando te chamam *supra-homem* ou conquistador de pedestais de glória não te irrites, com esse facto sem primeiro te informares das qualidades do p'isso que pretende amesquinhar-te, pois, no geral, esses foguetões de bastante desabafo só partem de pessoas de baixo estôpo moral e sem o assim não te deves considerar atingido.

Quando escreveres em jornais e não prevenderes que a responsabilidade dos teus escritos recai sobre a Redacção dos mesmos, assinala esse facto subscrevendo-os com o teu nome ou com um pseudónimo ou, ainda, com uma ou mais iniciais; isso apenas querem equivoar, em qualquer dos casos, que assumas a responsabilidade do que escreveres. Lembra, nunca te sirvas do nome de quem para encobrir os seus defeitos ou mesmo para elucubres as tuas virtudes.

Quando presenciares algum acto revelador de falta de educação ou de respeito para com qualquer pessoa de

bem, não deixes de censurá-lo, esse procedimento e de a pessoa que te dirigir a tua censura, se não se assim procederes, não te irás.

Quando ouvires alguém a falar obscenas ao teu respeito na via pública, aféita-te da presença de pessoas que as possam ouvir e, se a conveniência do momento não o permitir, aconselha a pessoa a não se de aperfeiçoarem o grau da sua educação, visto que na realidade se pode educar e, muitas vezes, com óptimos resultados.

Quando te vires desaperado com a falta do indispensável para poderes viver, domina como poderes as condições desse caso, pois não se tem obrigação a fazer a tua vida, como a que se vive em condições de expansão ao «mercado negro».

Quando te disserem que A, B, C ou X tem as suas casas arruinadas por viveres dos que não entram no cómputo do raciocínio, lembra-te das palavras do Sr. Capitão João

Benditas sede vós

Em nome da miséria, dos sem pão, Escutai-me um momento, ó almas puras: Eu quero agradecer-vos a acção Do vosso santo Bem nas desventuras.

Os tristes, esta Noite, assim terão Um sôpro que lhes beije as mil agruras, Uma réstea de luz na escuridão, Um sonho de alegria em palhas duras.

Natal! Natal de amor, o mais profundo! É a Noite mais saudável deste mundo Em que nasceu o Justo e Bom Jesus!

Benditas sede vós, almas formosas, Ó almas de bondade riosas Que trazeis aos famintos pão e luz!

Gaia Véspera do Natal de 1943.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

NATAL

Aproximando-se a Festa da Família, não se esqueçam que a Pastelaria Colonial é a única Casa de Especialidades que pode resolver qualquer dificuldade!

FABRICO ESMERADÍSSIMO! PREÇOS ACESSÍVEIS! VISITEM V. EX. AS SUAS MONTRAS.

Protegendo os pobres

O Núcleo do Pevidém da Legião Portuguesa, de que é muito digno comandante o nosso querido amigo Sr. Alberto Lopes Correia, realizou, no domingo passado, na forma dos anos anteriores, mais uma distribuição de roupas a famílias pobres...

Essas roupas foram adquiridas por subscrição aberta entre filhados do referido núcleo, o que mais valoriza, ainda, o seu gesto cheio de nobreza. Registamos o facto com muito prazer, felicitando no nosso amigo Sr. Alberto Lopes Correia todos aqueles que contribuíram para a realização desse acto.

Duarte Marques, proferidas numa das últimas sessões da A. Nacional.

Quando te oferecerem azeite a 40\$00 cada litro; açúcar a 20\$00 cada quilo; arroz a 12\$00; bacalhau a 35\$00 e 40\$00, etc., não culpes somente os agentes dessa especulação, mas também as pessoas que compram por todo o preço, pois se estas assim não fizessem evidentemente que o flagelo da ganância não se tornaria tão alarmante.

Quando alguns pseudo amigos tentarem arrastar-te para o caminho do mal tem coragem para os contrariar e até para te afastares deles, porque as más companhias são sempre perniciosas.

Quando praticares algum acto de responsabilidade, não pretendas atribuir essa responsabilidade a outra pessoa; se assim procederes, não deixarás de ser uma pessoa de bem. Quando afirmares que este mundo é um val-de-lágrimas para uns e um mar-de-rosas para outros não julgues que elaboras num erro; pelo contrário, dizes uma verdade dura e incontestável.

Quando tiveres de defrontar com o fingido bairrismo de certas pessoas não percas a serenidade nem te esqueças dos preceitos da boa educação, embora te chamem insolente e outras coisas feias, com o fim de te desmortejar.

Quando a sorte te colocar em condições de fazeres bem ao teu semelhante pobre, não deixes de concorrer para a prosperidade das Casas de Caridade, dividindo por elas um pouco do que te sobrar, e também não deixes de socorrer os pobres envergonhados, aqueles que suportam mais angustiosas privações.

Quando tiveres filhos — se ainda não os tens — procura dar-lhes uma instrução e uma educação condignas, de modo que se tornem credores da estima e veneração gerais. Não julgues — como erradamente o julgam certas pessoas — que pode haver uma instrução perfeita sem uma perfeita educação; a ideia de conceber a possibilidade de instruir sem educar responderia à existência de um corpo sem Alma ou à existência do sol sem calor e sem luz.

Quando te encontrares na presença de pessoas que costumam dizer mal de tudo e de todos, põe sempre em relevo as tuas qualidades de pessoa de bem e nunca te acobardes perante as observações que tiveres a fazer; a cobardia só é própria das pessoas desqualificadas.

S. S.

No meu cantinho

Quando os meus olhos viram aquele poemeto Fonte da Vida e soletraram aquelas quadras de uma inspiração tão suave e tão acalentadora, parece que me senti aliviar dos sete dias em que eu embarcara em avião, a ruminar e cogitar e tentar atingir o discorrer de Feliciano Ramos no seu formidável ensaio sobre Eugénio de Castro e a Poesia Nova.

O altaneiro Publicista aprofundou toda a obra de Eugénio, com erudição vária de mistura, e trouxe à colação Alberto de Oliveira e António Nobre e Florbela e Feijó e Sá-Carneiro e Alberto de Serpa, e procurou endear essa Anaquia Nebulosa que chamam Poesia Moderna.

Bergson foi chamado por vezes a tecer a urdidura tentadora dos Novos Poetas. O meu coração cansou-se a ajudar a mente a penetrar os nevoeiros rijos da Poesia Nova.

Só quando Paixão Bastos me acenou com o seu Poema lindo, é que eu reconheci que descera à Terra firme donde me sentia afastado.

Ficava alfin me coração liberto! Há trinta e dois anos que os nossos Linguistas se haviam apostado a retirar da Consoda o seu consagrado e o substituí-lo por u.

Eis senão quando o último fascículo da pontualíssima Revista de Álvaro Pinto insere seis lindas páginas do P. A. Lindo R. da Cunha a demonstrar bem documentadamente a sem-razão dos Filólogos.

Pois viva para sempre a velha Consoda! Gordo periu merece o Padre Arlindo!

Casa dos Pobres! Casa dos Pobres! Quem pudera medir o teu alcance! Quem soubera avaliar o teu valor! Quem fôra visitar-te e acalentar-te! Quem dobrara as suas quotas, se o pudesse?

Quem dera a inscrição de todos, todos! Não houvera ninguém sem sua quota!

Jóia de formosura, a visita do Cordeiro do Minho, tocantemente relatada no dia 14. Boa acção do Notícias, transcrevendo-a.

CALÇADO PARA CRIANÇA O melhor sortido Sapataria LUSO

Homenageando Realizou-se, no domingo, a homenagem que o C. N. de E. resolveu prestar ao Sr. Dr. José Francisco dos Santos, Chefe da Junta Local e das Relações Internacionais do mesmo Organismo, por motivo da sua breve partida para Luanda, conforme já noticiámos.

Segundo nos informam, o programa estabelecido foi integralmente cumprido, tendo vindo assistir às homenagens algumas individualidades em destaque no Escutismo, de Braga, Porto e outras localidades.

Depois da missa, que foi celebrada no templo de S. Dâmaso, efectuou-se, por volta do meio-dia, na Casa de S. Dâmaso, um brilhante sessão solene, no decorrer da qual foi entregue ao homenageado uma artística pasta que encerrava uma bem redigida mensagem, tendo usado da palavra o secretário da Junta e nosso prezado amigo Sr. Manuel Alves de Oliveira, que proferiu um primoroso discurso, assim como o Chefe de Grupo e nosso bom amigo Sr. João Xavier de Carvalho.

O homenageado agradeceu, muito sensibilizado, a prova de amizade que acabara de receber e constituiu bem uma afirmação de forte solidiedade escutista.

O ilustre Pintor João Jorge Maltieira, que os vimezanenses conhecem já através de muitas e valiosas obras reveladoras do seu grande talento, vai realizar uma exposição, nesta cidade, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento, a qual se inaugura amanhã, 26, às 15 horas e se conservará aberta até ao dia 8 de Janeiro e que vai, por certo, constituir mais um triunfo na sua já notável carreira Artística.

Agradecemos o convite que teve a amabilidade de endereçar ao nosso jornal e fazemos votos porque veja coroados do melhor êxito os seus esforços.

Foi celebrante o Rev. João do Carmo da Cruz Magro, ilustre Arcepreste local.

Este serviço religioso constituiu, como aliás era de esperar, uma simples mas comovedora homenagem prestada à saudável memória do pranteado morto.

CALÇADO! MÓDELOS EXCLUSIVOS NOVIDADES SAPATARIA LUSO

Beneficência do «Notícias»

Recebemos mais: Para os presos da Cadeia: Joaquim da Silva Xavier, sufragando a alma de seu querido filho José Ribeiro da Silva Xavier 50\$00

Para os nossos pobrezinhos no Natal, recebemos: Dr. Maximiano de Simões — Felgueiras 60\$00 Francisco da Cunha Mourão 10\$00 Eugénio & Novais 10\$00 João Teixeira de Aguiar 20\$00 Augusto Joaquim da Silva Guimarães 10\$00 Amadeu Miranda & Filhos 50\$00 Dr. António B. Leite de Faria — Lisboa 20\$00 Dr. António Jesus Gonçalves 20\$00 José Maria de Almeida 25\$00 Carlos da Silva Pereira — Santo Tirso 50\$00 Dr. Francisco Moreira Sampaio 25\$00 Anónimo 10\$00 Antero Pereira da Silva — Porto 20\$00 Manuel da Costa Pedrosa 10\$00 Manuel Vaz 5\$00 M. B. 10\$00 Anónimo 100\$00 Jacinto José Ribeiro 20\$00 António José Lopes Correia, F.º — Pevidém 50\$00 Gaspar Lopes Martins — S. Paulo — Brasil 50\$00 Amaro L. Martins, idem 50\$00 João Eduardo Alves Lemos — Extremoz 20\$00 João Garcia de Almeida Guimarães 10\$00 Luis Correia Sousa Areias 100\$00 António Vaz da Costa 100\$00 José Mendes Ribeiro J.º 100\$00 A. Mário Santos Martins — Porto 20\$00 Anónimo, para 2 pobres envergonhados, sufragando a alma de sua mãe Domingos M. Fernandes 20\$00 Menina Maria Dulma Mota Freitas 10\$00 Manuel A. Pereira Duarte Grémio do Comércio de Guimarães 7\$50 António José de Oliveira, Filhos 50\$00 P.º Francisco de Melo — S. Pedro da Raimonda — Freamunde 100\$00 António Pimenta 20\$00 Anónimo 40\$00 P. N. F. 100\$00 Dr. Alvaro de Carvalho 20\$00 Dr. Isaias Vieira de Castro M. Faria 10\$00 Colaborador S. S. 10\$00 José Torcato Ribeiro J.º 50\$00 Conselheiro Dr. Raúl Alves da Cunha 30\$00 S. N. C. 10\$00 Francisco Inácio da Cunha Guimarães & Filhos — Pevidém 100\$00 J. A. R., importância que há dias foi encontrada e que esteve em depósito na nossa redacção, por não ter aparecido o seu dono 40\$00

A transportar . . . 14.786\$50

Conselheiro Mota Prego Este saudoso vimezanense e nosso amigo, contemplou, nas suas últimas disposições testamentárias, as seguintes instituições de Guimarães: Santa Casa da Misericórdia, 10.000\$00; Veneráveis Ordens Terceiras de S. Francisco e S. Domingos, Asilo de Santa Estefânia e Corporação dos Bombeiros Voluntários, 5.000\$00 a cada.

Império! O melhor calçado. SAPATARIA LUSO.

Engenheiro Duarte Pacheco Foi muito concorrida, por pessoas de todas as camadas sociais, a missa que, no domingo passado, às 9,30 horas, se celebrou na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, mandada rezar pelas Juntas de Freguesia da Cidade, em sufrágio da alma do malogrado Estadista e Cidadão Honorário da Cidade de Guimarães, Engenheiro Duarte Pacheco, Ministro das Obras Públicas e Comunicações.

O amplo templo estava repleto, vindo-se entre a assistência representantes dos organismos económicos e corporativos, colectividades civis e religiosas, instituições beneficentes e culturais, muitas senhoras, funcionários públicos, etc., etc.

Na capela-mor, em lugares reservados, tomaram lugar o Sr. Presidente da Câmara, Juntas de Freguesia e demais autoridades locais, assim como outras individualidades em destaque no meio vimezanense.

Foi celebrante o Rev. João do Carmo da Cruz Magro, ilustre Arcepreste local.

Este serviço religioso constituiu, como aliás era de esperar, uma simples mas comovedora homenagem prestada à saudável memória do pranteado morto.

FOTO-BELEZA

Rua de Santo António GUIMARÃIS Manuel Alves Machado Deseja aos Ex.ºs Clientes e Amigos Boas-Festas e um Ano Novo de Paz e Felicidades.

HOFALI

alta perfumaria deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos muito Boas-Festas e um Ano Novo de paz e prosperidades.

UM NATAL COM DOÇURA DÁ Á ALMA MAIS TERNURA.

A «Confeitaria Colonial» é a Casa das Especialidades Rua da República — Guimarães

Padre José Ferreira Leite Boas-Festas

Tem passado bastante incomodado este prestimoso sacerdote, actual Cardeal da Irmandade das Almas e antigo e virtuoso Reitor da Freguesia de S. Miguel de Creixomil e da Capela da V. O. T. de S. Domingos, lugares esses que soube desempenhar com elevado apuro e por forma a merecer o respeito e a admiração de toda a gente que nele vê um verdadeiro Apóstolo do Evangelho.

Do coração desejamos o mais breve e completo restabelecimento do ilustre sacerdote.

Vai ser uma realidade, em breve, o nosso Albergue para os pobrezinhos, que funcionará na modelar «Casa dos Pobres de Guimarães».

Nisso está empenhada a Direcção daquela bela Instituição Vimezanense e dum modo especial o nosso querido amigo Sr. João Teixeira de Aguiar, que tem sabido acarinhar, com verdadeiro entusiasmo e uma dedicação sem limites, mais essa simpática iniciativa.

A'quele nosso amigo remeteu o Sr. Franklin Capps, natural de Castanheira de Pera, mas residente no Rio de Janeiro, onde é abastado capitalista, a quantia de DEZ CONTOS, com destino às obras do Albergue da «Casa dos Pobres».

Não sendo vimezanense, mas admirando Guimarães, o Sr. Franklin Capps veio ao encontro do seu e nosso particular amigo Sr. João Teixeira de Aguiar, mandando-lhe o seu óbulo generoso e, com ele, a certeza de que o acompanha na sua obra a favor dos desprotegidos da sorte.

Mais um nome vai ser inscrito no Livro de Ouro do Albergue e ficará bem gravado, também, no coração daqueles que vão beneficiar do seu acto de beneficência.

Bem haja!

LUSO! CALÇADO PARA SENHORA Sapataria Luso

Quinta VENDE-SE pagando a renda de 9 carros, com casa de senhorio, situada na freguesia de Azurém, com estrada até à porta.

Para informações, nesta cidade, — Largo 28 de Maio n.º 93. 520

SEDA (483) Compram-se desperdícios azeitados ou não.

AMADEU ESTEVES & IRMÃO Covas — Guimarães — Telf. 4293.

Uma linda festa Assistimos ontem, no Pevidém, à distribuição dum abundante consoda com que o importante industrial daquele próspero centro fabril e nosso prezado amigo Sr. Augusto Pinto Lisboa brindou, uma vez mais, os seus numerosos operários — uma colmeia de trabalhadores, homens de bem que têm sido os seus mais directos e dedicados colaboradores e aos quais dispensa, sempre, um carinho que o torna merecedor dos mais justos louvores.

A festa a que assistimos foi uma significativa festa em que os operários e Patrão, irmanados nos melhores sentimentos, confraternizaram, vivendo esta hora de Festa da Família, que o mesmo é dizer a festa do Amor, do Coração, da Beleza, da Fraternidade.

O Sr. Pinto Lisboa recebeu os aplausos dos seus operários que, louvando o seu simpático gesto, lhe expressaram em palavras singelas, mas que bem traduziram o seu sentir, a sua gratidão.

QUINTAS Vendemos nos concelhos de Guimarães, Braga, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Felgueiras, Cabeceiras de Basto, com esplêndidas casas de senhorio e com a renda em cereais de 21, 6, 4, 5, 3, 10, 2, 9, 7, 8, 15 e 20 carros, e bem assim casas no centro desta cidade. 365

A Auxiliadora — R. da República, 70, Telefone, 4470.

# TEATRO JORDÃO

**AMANHÃ**  
(DOMINGO) —  
ÀS 15 E ÀS 21 HORAS

## O CASTIGO

com MARSHA HUNT—EDWARD ARNOLD—LIONEL BARRYMORE

As aventuras avassaladoras dum famoso bandido ferozmente perseguido pela policia

QUINTA-FEIRA, 30, e SEXTA-FEIRA, 31, ÀS 21 1/2 HORAS:

2 — Sensacionais Espectáculos — 2  
com Mirita Casimiro — Vasco Santana — Costinha

à frente de um brilhante elenco artístico na REVISTA:

## ALERTA, ESTÁ!

e na OPERETA POPULAR

## NOITE DE S. JOÃO

SÁBADO, 1.º DE JANEIRO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS:

MYRNA LOY e WILLIAM POWELL em

## SOMBRA DO HOMEM SOMBRA

Um admirável filme policial, emocionante e divertido

Atenção — A Empréza deste Teatro envia os seus melhores esforços no sentido de poder exhibir no próximo dia 28 o maravilhoso FILME —

## RIGOLETO

### Nova Pastelaria

Vossas Excelências já visitaram a PASTELARIA COLONIAL? Esta é sem dúvida, a CASA DAS ESPECIALIDADES

Rua da República — GUIMARÃIS

### OURIVESARIA

#### Aureliano Fernandes, Sucessor

Rua da República TELF. 4346

#### JOIAS — RELOGIOS — PRATAS

Objectos lindíssimos para oferendas de NATAL

# da cidade

## Boletim Elegante

### Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade, de visita a seu pai, o distinto advogado e nosso prezado amigo sr. Dr. Alberto Elias da Costa, o sr. Dr. Alberto Almeida Elias da Costa, acompanhado de sua esposa.

Com sua esposa, encontra-se na sua casa de Matos, o illustre Magistrado e nosso bom amigo sr. Conselheiro Dr. Raúl Alves da Cunha.

Encontra-se entre nós o nosso prezado confratão e amigo sr. Octávio Pereira Machado.

### Doente

Tem passado incomodado o nosso bom amigo sr. Francisco da Cunha Mourão, a quem desejamos breve e completo restabelecimento.

### Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 27, a senhora D. Clotilde da Veiga Castro Ferreira, esposa do nosso bom amigo e distinto clínico, sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira; no dia 28, o nosso bom amigo sr. António Soares Barbosa de Oliveira; no dia 29, o sr. P.º Joaquim de Almeida Ferreira da Silva, nosso amigo e digno Reitor da Freguesia de Serzedelo, e os também nossos amigos srs. José António Simões de Sousa Meneses e João Pedro de Sousa Guise, este último ausente no Brasil; no dia 30, o laureado acadêmico sr. Amadeu S. da Costa Carvalho; no dia 31, os nossos prezados amigos srs. Dr. Manuel José Ferreira da Costa, illustre Prof. do Liceu D. João III, de Coimbra, P.º José Maria Leite e José Maria Machado Vaz; no dia 1 de Janeiro, o nosso bom amigo e distinto médico dentista, sr. Dr. Alvaro Carvalho; o nosso prezado amigo e distinto Oficial do Exército, sr. Tenente Alvaro Martins de Campos e a senhora D. Deolinda Ribeiro Jorge, esposa do nosso querido amigo sr. Dr. Adelino Ribeiro Jorge; no dia 3, o laureado acadêmico sr. Edgar de Castro Guise, filho do nosso prezado confratão e amigo sr. Manuel de Sousa Guise.

Completa hoje, dia 25, uma primaveras, o interessante menino Domingos José, filho do nosso prezado amigo sr. Agnelo Pereira de Freitas Pires e da sr.ª D. Maria Adelaide Azenha Pires.

Noticias de Guimarães, apresentalhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Botas Altas de Borracha. Sapataria Luso.

## FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

José Soares Portilha

Na sua residência, à Rua Egas Moniz, finou-se o Sr. José Soares Portilha, cujo funeral se realizou na quarta-feira, às 10 horas, no templo da Misericórdia, com a assistência de muitas pessoas das relações do extinto e da família dorida.

D. Amélia Lima dos Santos Fonseca

Na sua residência, à Rua de Francisco Agra, finou-se, na quarta-feira passada, após cruciantes sofrimentos e confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a bondosa Senhora D. Amélia Lima dos Santos Fonseca, viúva, mãe do nosso prezado amigo Sr. José Maria dos Santos Fonseca e da esposa do também nosso prezado amigo Sr. João da Silva Martinho, aos quais, assim como à restante família dorida, endereçamos o nosso cartão de condolências.

A bondosa senhora lutava, há já bastante tempo, com uma pertinaz doença que acabou por vitimá-la.

O seu funeral realizou-se na quinta-feira para o Cemitério de Atouguia, tendo-se incorporado no préstito fúnebre bastantes pessoas das relações da família enlutada.

Alexandre da Costa e Silva

Finou-se, há dias, nas Caldas das Taipas, o Sr. Alexandre da Costa e Silva, à família de quem endereçamos o nosso cartão de pêsames.

O seu funeral realizou-se na quinta-feira, com o acompanhamento de numerosos amigos do extinto e da sua família.



### COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

## Éditos de 90 dias

(1.ª publicação)

Na secretaria judicial desta comarca, segunda secção, estão pendentes uns autos de Execução ordinária proposta por António José Gomes de Oliveira, casado, proprietário, da freguesia de Delães, comarca de Vila Nova de Famalicão, contra Francisco Lopes de Oliveira, viúvo, proprietário, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, tendo tido a sua última residên-

cia na freguesia de Santa Maria de Airão, desta comarca; pelo que e pelos presentes éditos de noventa dias, que começaram a contar-se da segunda e última publicação do respectivo anúncio, fica citado o referido executado Francisco Lopes de Oliveira, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, pagar ao exequente António José Gomes de Oliveira a quantia de 24.000\$00, sendo 15.000\$00 de que o mesmo executado e sua falecida mulher se constituíram devedores, por escritura de 4 de Maio de 1927, a Albino José Gomes de Oliveira, e 9.000\$00 de juros desde 4 de Maio de 1938, a igual dia e mês de 1943, tendo sido o crédito adjudicado ao exequente no inventário por falecimento daquele primitivo credor e mulher Ana Martins Correia, e bem assim pagar os juros à taxa de 12% da quantia de 15.000\$00 desde 4 de Maio de 1943 até completo embolso, com custas e procuradoria, sob pena de se proceder à penhora dos bens hipotecados.

Guimarães, 20 de Dezembro de 1943.

O Chefe da 2.ª Secção,  
Serafim José Pereira Rodrigues.

Verifiquei.

O Juiz substituto em exercício,  
Teodoro Teixeira Pita.



### COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

## Éditos de 60 dias

(2.ª publicação)

Pela primeira secção da Secretaria Judicial desta comarca de Guimarães e nos autos de acção de divisão de coisa comum que, por penso ao inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de José Francisco Gomes, que foi da freguesia de S. Cristóvam de Selho, a inventariante neste, Maria Rosa, actualmente casada em segundas núpcias, moradora na dita freguesia de S. Cristóvam de Selho, move contra João Gomes e mulher e outros, da dita freguesia e de outras partes, — correm éditos de sessenta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o réu Augusto Gomes, ou Augusto Francisco Gomes, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, — filho daquele inventariado e da inventariante, autora, — para, no prazo de dez dias, findos que sejam o dos éditos, contestar o pedido de divisão de coisa comum feito por aquela Maria Rosa, dos prédios que a êle, a esta e aos demais seus irmãos, pertenceram em comum na partilha feita no inventário a que acima se alude ou seja o «Casal denominado do Adro e Pena Grande», sito na dita freguesia de S. Cristóvam de Selho, e composto de várias glebas, descrito na Conservatória desta comarca sob n.º 4707 a fls. 160 do Livro B 18 e inscrito na matriz urbana sob os art.ºs 41, 42, 61, 62, 63 e 64 e na matriz rústica sob os art.ºs 375, 376, 377, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397 e 519, — sob pena de se proceder à adjudicação dos aludidos prédios ou à sua venda, nos termos do disposto no artigo 1059 do Código do Processo Civil.

Guimarães, 6 de Dezembro de 1943.

O Chefe da 1.ª Secção,  
Artur Vitorino Queiroz.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Rodolfo Artur de Abreu.

Lêde e propagal o «Noticias de Guimarães»

## O que importa saber

«Sem esquecer a História com seu mostruário de instituições políticas que morreram, se revezaram ou rejuvenesceram, nem supor que se cria agora para a eternidade e tudb se conservará imutável no tempo, o que seriamente me preocupa é saber se, sim ou não, têm sido focados os prolemas centrais da comunidade nacional e se, através de reformas de tóda a ordem, e à frente das instituições políticas, se tiveram presentes as verdadeiras necessidades e possibilidades da Nação portuguesa»

(Salazar — Do prefácio dos «Discursos» — Vol. III).

## PARA CALÇADO escolha para escolher a Sapataria Luso

### A. Gomes, Filhos & Sá

OURIVESARIA GOMES

PÓVOA DE VARZIM

Oficina de Ourivesaria — Relojoaria — Joalheria — Gravadores —

## ADS SRS. EMPREITEIROS DE OBRAS CIVIS

José Pereira Guimarães está habilitado a fornecer saibro de 1.ª qualidade, tirado da sua propriedade situada na rua das Lameiras n.º 55, bem como areia e cascalho, encarregando-se também de mandar fazer transportes de entulhos ou de qualquer espécie, tendo para isso carros, gado e pessoal habilitado.

## ALUGA-SE

CASA - SANATÓRIO, na Rua de S. Torcato (Cano), com 7 divisões, água, luz e quintal, para casal ou família sem crianças. Falar a Joaquim de Sousa Marques, no local, ou no Largo da Condessa do Juncal n.º 15. 517

### CAVES DA RAPOSEIRA

GRANDES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

LAMEGO

## Para oferta de NATAL Um par de sapatos da SAPATARIA LUSO.

### RESSACA

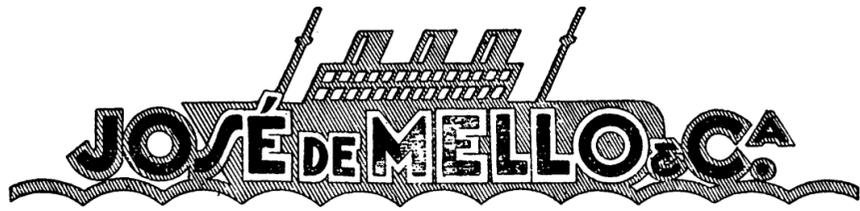
A EMOÇÃO NA LABAREDA

VERSOS DE

Aurora Jardim

## Contra o frio... SAPATOS DA SAPATARIA LUSO.

é fazer uma boa propaganda. 449



## DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,

## IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67  
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

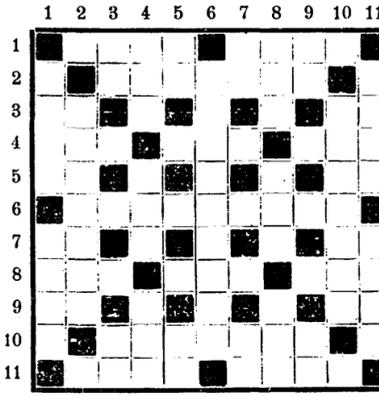


Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno, (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.) sin. de Bandeira.

## CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

N.º 39

ENUNCIADO:



Horizontalis: 1 — Funcionário muçulmano, que exerce ao mesmo tempo funções civis e religiosas; doairo. 2 — ramagem; o mais; si. 4 — cabelo branco; bagatela; serviço (na Índia). 5 — modo; atrás. 6 — rombo. 7 — morrer; raia. 8 — corrente; logo que; o espaço que dura a revolução da terra em volta do Sol. 9 — união da preposição com o artigo; ao. 10 — espartano. 11 — prata; assim.

Verticalis: 1 — Marona (planta); enfurecer. 2 — seio da família. 3 — garbo; a. 4 — oferecer; son; provém. 5 — prefixo (designa privação); aqui. 6 — aperfeiçoado. 7 — semelhança; não. 8 — foz; serenidade; lírio. 9 — decorria; artigo plural. 10 — fca. 11 — incompleta; vento forte.

## BOAS-FESTAS

«O Noticias do Elipista», cumprimenta todos os seus Colaboradores e Amigos, desejando-lhes Festas muito Felizes.

## O Melhor Café é o d'A Brasileira



Vendedor oficial em GUIMARÃIS  
PEDRO DA SILVA FREITAS  
11, Rua de Santo António, 15  
(CASA CHAFARICA)  
Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas

CASIMIRO SOARES SOLICITADOR  
Largo Conselheiro João Franco, 12  
Guimarães

V. Ex.ª já visitou a Pastelaria Colonial à Rua da República?

Vende-se 2 moradas de casas na Rua Egas Moniz com os n.ºs 41 a 45. Tratar com Martinho da Silva — GUIMARÃIS.

Fábricas e Armazém de Tecidos de Algodão, Fábrica de Móveis e Serração e Fábrica de Pentes de Vila Pouca

DE

**Alberto Pimenta Machado**

Rua de Paio Galvão

Rua de Gil Vicente

Telf.

Armazém, PPC 4121  
Escritório, 4135  
Residência particular, 4128  
Fábrica de Móveis, 4428  
Fábrica de Pentes, 4424  
Armazém de Lanifícios, 4405

**FILIAL: Rua de Santo António**

Telefone, 4478

*Vendas a Retalho. Colossal Sortido em Casimiras e inúmeros Artigos para Homem e Senhora.*

**GUIMARÃIS**

**Fábrica de Tecidos  
da Cruz de Pedra,  
Limitada**

Telefone, 4157

**GUIMARÃIS**

**A SOCIAL**

Companhia Portuguesa de Seguros

S. A. R. L.

Capital Esc. 500.000\$00

Preferida pela organização da sua assistência para os

**Seguros contra desastres no trabalho**

SÉDE--Rua Cândido Reis, 51 a 61

**PORTO**

Delegação em Guimarães

Rua de Paio Galvão—Telefone 4294

**POSTO DE SOCORROS**

Rua da República—Telefone 4146

**COMISSÃO DE VITICULTURA  
da Região dos Vinhos Verdes**

(Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1929,  
Ministério da Agricultura)

O vinho verde, pouco alcoólico, original e agradável, só se obtém na Região demarcada e com as castas tradicionais.

A área demarcada ocupa 45 concelhos, distribuídos por 6 distritos, com 1.221 freguesias, onde vivem 90 mil famílias de viticultores.

A média anual de produção é de 200 mil pipas e a média anual do seu valor é de 100 mil contos. Estes números mostram, insofismavelmente, que o vinho verde é apreciável valor nacional.

Auxiliai o esforço do viticultor, consumindo os seus vinhos.